ESTADO DO PIAUÍ
Prefeitura Municipal de Teresina
FMS - Fundação Municipal de Saúde

MAPA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS ESPECÍFICOS - GERCAA-DRCAA-FMS

Objeto: Descrição do objeto previsto para contratação.

Identificação				**Avaliação**			**Tratamento ao Risco**	
Fases (1)	Evento de Risco (2)	Causa s (3)	Consequências (4)	Probabilidade (P)	Impacto (I)	Nível de Risco (6) (P)x (I)	Resposta ao evento do Risco (7)	Responsável (8)
Planejamento-	Erro na Elaboração do Termo de Referência	Falta de Conhecimento; Erro no preenchimento; Ausência de procedimento; Falha ao dimensionar a estimativa de atendimento; Equívocos na estimativa de quantidades; insuficiências das exigências de critérios de	Oferta de serviços maior ou menor do que a necessidade; Possibilidade de contratação de vários estabelecimentos em uma única região do municipio; Desvio do objeto do contrato. Processo Interno de Apuração de Responsabilidade	1	3	3	Revisão minuciosa do Termo de Referência. Estabelecimentode cronograma para realização de credenciamento	Contratante

		habilitação; fragilidade no descritivo da demanda; longo decurso temporal do processo de credenciamento.						
Risco específicos	Em relação à seleção do fornecedor	Ausência de empresas interessadas na execução do objeto, ausência ou insuficiência de habilitação no processo de seleção, impugnações ou recursos que por ventura possam impactar no andamento do certame.		2	3	1	Revisão minuciosa do fluxo processual	Contratante
Gestão do Contrato	Apresentação de documentação falsa ou vencida no ato do credencia mento	Má fé ou inobservância da Proponente	Contratação de empresa e/ou profissional indevidos	1	1	1	Consulta dos documentos em sites de órgãos oficiais	Contratada
Gestão do Contrato	Falha na conferência da documentaçãopresentada Falha na vistoria em dimensionar a capacidade instalada do estabelecimento	Desatenção no ato da confer ência dos documentos. Ausência de informações precisas quanto ao cálculo da	Contratação de empresa e/ou profissional indevidos Processo Interno de Apuração de Responsabilidade	1	1	1	Revisão minuciosa da documentação	Contratante

		capacidade instalada						
Gestão do Contr ato	Ausência de Assinatura na Guia de Encaminhamento; Extravio da guia; Ausência de assinatura na guia de autorização e/ou do paciente nos casos de registro de frequencia;	Desatenção do órgão autorizador, e/ou do prestador do serviço;	Possibilidade de não pagamento ao contratado; Desgaste entre o serviço de Revisão de Contas com com o Prestador de Serviço.	2	3	6	Não execução do serviço; e/ou Aplicação de Glosa	Contratada/Contratante
Gestão do Contrato	Análise de Auditoria Prospectiva errônea Realização do procedimentos sem Autorizaç ão Prévia) por parte da Empresa e/ou Procedimento realizado diferente do autorizado	Autorização indevida de evento assistencial.	Pagamento indevido ao contratado. Desgaste do serviço de Revisão de Contas com Prestador de Serviço Assiste ncial	3	3	9	Treinamento dos responsáveis pela Regulação. Redobrar atenção no ato da Regula ção.	Contratada/Contratante
Gestão do Contrato	Análise de Auditoria Concorrente errônea (Auditoria in loco)	Autorização indevida de evento assistencial.	Pagamento indevido ao contratado. Desgaste da Companhia com a Empresa de Auditoria e com o Prestador de Serviço Assistencial.	2	3	6	Treinamento dos responsáveis pela Regulação. Redobrar atenção no ato da Regula ção.	Contratada
Gestã o do Contr ato	Análise de Auditoria Retrospectiva errônea (Auditoria de Contas pós apresentação de faturas)	Autori zação indevida de evento assistencial	Desgaste entre o órgão autorizador, o usúário do SUS com o Prestador de Serviço Assiste ncial	2	3	6	Treinamento dos responsáveis pela Regulação. Atenção redobrada na Regula ção.	Contratada/Contratante

Gestão do Contr ato	Não cumprimento do prazo estabelecido para pagamento	Não cumprimento das datas de apresentação da produção junto ao setor responsável pelo processamento Falta de tempo hábil para conferência e análise das faturas. Falta de recursos humanos suficientes para dar venci mento nas rotinas	Necessidade de cautela durante a análise técnica. Trâmites burocráticos necessários durante o processo.	4	4	16	Postergar o processamento para a competência seguinte. e/ou Necessidade de prorrogação do prazo estabelecido;	Contratante

1. Definição do risco nas fases de Planejamento da Contratação, Seleção de Fornecedores e Gestão de Contratos.

2. O evento de risco é incerto, que, se ocorrer, afeta a realização dos objetivos da contratação.

. Condições que viabilizam a concretização de um evento de risco.

4. Identificação de quais são as consequências no caso da ocorrência do risco.

5. A avaliação da probabilidade e do impacto deverá ser analisada em um escala de 1 a 5, conforme definida nas tabelas abaixo:

Escala de Probabilidade (P) – Associada às chances do risco ocorrer		
Descritor	**Descrição**	**Nível**

Muito Baixa	Evento extraordinário, sem histórico de ocorrência.	1
Baixa	Evento casual e inesperado, muito embora raro, há histórico de sua ocorrência.	2
Média	Evento esperado, de frequência reduzida, e com histórico de ocorrência parcialmente conhecido.	3
Alta	Evento usual, com histórico de ocorrência amplamente conhecido.	4
Muito Alta	Evento repetitivo e constante.	5

Escala de Impacto (I) – Associada às consequências no caso do risco ocorrer		
Descritor	**Descrição**	**Nível**
Muito Baixo	Impacto insignificante nos objetivos.	1
Baixo	Impacto mínimo nos objetivos.	2
Médio	Impacto mediano nos objetivos, com possibilidade de recuperação.	3
Alto	Impacto significante nos objetivos, com possibilidade remota de recuperação.	4
Muito Alto	Impacto máximo nos objetivos, sem possibilidade de recuperação.	5

6. Após o resultado do cálculo da probabilidade x impacto será obtido o nível do risco, que poderá ser classificado como baixo, médio, elevado e extremo, conforme tabela abaixo:

Nível de Risco	
1 a 2	Baixo
3 a 6	Médio
8 a 12	Elevado
15 a 25	Extremo

7. Tratar o risco consiste em propor ações para prevenir, transferir, mitigar ou aceitar o risco. Neste campo, deve-se descrever a ação/resposta mais adequada para tratamento do risco identificado.

8. Identificar o responsável/ responsáveis pela ação proposta, se o contratado ou o contratante.

Auditoria prospectiva
Também chamada de auditoria prévia ou preventiva
Avalia os procedimentos antes de serem realizados
Identifica situações de alarme para evitar problemas
Analisa a necessidade e a adequação do tratamento ou procedimento
Identifica tratamentos desnecessários ou inadequados
Auditoria concorrente
Acompanha as rotinas assistenciais durante o atendimento do paciente
Avalia a eficácia e a eficiência dos serviços prestados
Permite identificar divergências nas anotações
Sanar dúvidas dos profissionais
Visitar o paciente quando necessário
Minimizar a ocorrência de eventos adversos
Melhorar o desfecho do internado
Auditoria retrospectiva
Analisa os processos que já foram realizados
Identifica possíveis falhas e acertos
Avalia os serviços prestados pela operadora de saúde durante o tratamento do beneficiário
É realizada após a finalização dos processos dos beneficiários junto ao plano de saúde

Elaboração do Mapa de Riscos Específicos:

Maria Carolina Carvalho de Albuquerque

Documento assinado eletronicamente por **Maria Carolina Carvalho de Albuquerque**, **Assessor de Equipe Multiprofissional da FMS**, em 14/07/2026, às 12:00, com fundamento no Decreto nº 24.514/2023 - PMT.

Documento assinado eletronicamente por **Lilian Vasconcelos da Luz**, **Gerente de Regulação Controle e Avaliação Ambulatorial**, em 14/07/2026, às 12:07, com fundamento no Decreto nº 24.514/2023 - PMT.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site **https://sei.teresina.pi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0** informando o código verificador **15881825** e o código CRC **A0EEBA6C**.

Referência: Processo nº 00047.004122/2026-74 SEI nº 15881825